



GESTÃO EMPRESARIAL
LOGÍSTICA

CLASSIFICAÇÃO ABC, COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DE ESTOQUES

7

LOGÍSTICA CLASSIFICAÇÃO ABC, COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DE ESTOQUES



OBJETIVOS DA UNIDADE DE APRENDIZAGEM

Entender o conceito de classificação ABC dos estoques e aplicá-las na gestão de estoques.



COMPETÊNCIAS

Entender os fundamentos da classificação ABC para tomada de decisão sobre os estoques e aplicação nos processos gerenciais e empresariais.



HABILIDADES

Análise crítica de produtos de maior representação no estoque quanto aos custos e tomada de decisão.

APRESENTAÇÃO

Proponho nesta UA compreendermos os fundamentos e aplicabilidades da curva ABC e seu uso na logística e nos negócios empresariais.

Quando nos deparamos com análise de estoques sempre perguntamos? Qual produto tem mais valor econômico?

Esta pergunta sem dúvida nos traz dificuldades, pois muitas vezes, a empresa possui muitos produtos nos estoques de produtos acabados, produtos em processo e matérias-primas. Então nesta UA aprenderemos como observar o valor econômico de cada item. Na UA anterior podemos verificar o processo de armazenagem e suas interfaces, vamos caracterizar a importância de cada produto no conceito ABC de Pareto. Venham comigo conhecer esta ferramenta de análise e controle de materiais e outros aspectos. Não se esqueçam da nossa avaliação, você já está estudando?

PARA COMEÇAR

Esta é a nossa UA 9! Quero dar-lhe as boas-vindas novamente e vamos iniciar perguntando:

Quais as aplicabilidades da classificação ABC na logística de gestão de estoques?

Responder a esta pergunta não é fácil, porém com o método ABC podemos quantificar cada produto existente em um estoque, checar seu comportamento nos custos da empresa enfim, vamos discorrer mais sobre esta poderosa ferramenta nas páginas a seguir.

Outro fator importante é que o estoque de uma empresa é praticamente dinheiro “parado”. Este termo é utilizado pois muitas vezes o consumo ou a utilização do estoque é baixo, deixando o produto por muito tempo sem consumo, o que gera alguns transtornos para empresa no sentido, também podemos visualizar o fato de um produto ser mais barato que o outro e muitas vezes não

tratamos com o devido valor. Esta falha gera na empresa aumento e des- controle do estoque e conseqüentemente mais custos e desperdícios, por isso nas páginas a seguir vamos conhecer a ferramenta de classificação ABC que pode nos auxiliar na adequação dos problemas acima mencionados.

FUNDAMENTOS

1. BREVE HISTÓRICO SOBRE A CURVA ABC

O conceito de classificação ABC ou curva 80 – 20 é atribuído a Vilfredo Pareto, um renascentista italiano do século XIX, que em 1897 fez um estudo sobre a distribuição de renda. Devido a este estudo, ele pode perceber que a distribuição de riqueza não se dava de maneira uniforme, havendo uma vasta concentração de riqueza (80%) nas mãos de uma parcela mínima da população (20%). Em posse destas análises, tem sido estendido o conteúdo a outras áreas e atividades, tais como a industrial e a comercial, sendo mais amplamente inserido a partir da segunda metade do século XX. O desenvolvimento e o crescimento da utilização de computadores cada vez mais baratos e potentes têm viabilizado o surgimento de “softwares mais amigáveis” que conduzem com rapidez e facilidade o processamento do grande número de dados, muitas vezes requerido por este tipo de análise, principalmente nos setores industriais.

Já a questão de estoques hoje retrata um desafio para as empresas, de maneira direta o estoque significa “dinheiro parado”, ou seja, um recurso que se mal administrado pode trazer prejuízos para empresa, principalmente no fator econômico. A empresa sobrevive do ciclo de comprar, produzir e vender, sendo que no primeiro passo, ou seja, a compra de recursos materiais é onde envolve custos que muitas vezes não percebemos e quanto maior a complexidade da empresa em termos de produto final, maior e sua dificuldade. Este é o desafio do gestor moderno, observar todos os fatores empresariais que envolvem custos, principalmente em função da competitividade mundial em que vive nossa sociedade. É isso, mãos à obra e vamos entender como a classificação ABC pode nos ajudar a controlar os estoques e transformar os mesmos em uma oportunidade e não em um risco.

2. CLASSIFICAÇÃO ABC E PRINCÍPIOS DE ANÁLISE

A curva ABC tem sido de grande valia para a administração dos estoques, para a definição de políticas de vendas, para a distribuição e planejamento, para a programação da produção e uma série de problemas usuais

das empresas, que tenham características industriais, comerciais ou de prestação de serviços. Consiste de uma ferramenta gerencial que viabiliza identificar quais itens necessitam de tratamentos adequados quanto à sua importância relativa.

“A curva ABC é um método de classificação de informações, para que se separem os itens de maior importância ou impacto, os quais são normalmente em menor número” (CARVALHO, 2002).

Informação é o ponto crucial da gestão de estoques, pois é com a informação que irá ser planejado todo processo industrial.

2.1. O SISTEMA ABC CONSISTE EM TRÊS ETAPAS

- **Classe A:** Itens com muita importância financeira (carregam custos), porém em número (quantidade de itens) reduzido;
- **Classe B:** Itens com média importância financeira (carregam custos), porém em número (quantidade de itens) médio;
- **Classe C:** Itens com baixa importância financeira (carregam custos), porém em número (quantidade de itens) elevado.

O quadro abaixo descreve em percentual os fatores demonstrados acima:

Tabela 1.
Sistema ABC.
Fonte: Autor.

ITEM	PERCENTUAL REPRESENTATIVO EM RELAÇÃO AOS CUSTOS
A	80%
B	15%
C	5%

3. PASSOS PARA CÁLCULO DA CLASSIFICAÇÃO ABC

A tabela que veremos a seguir representa alguns produtos que as empresas normalmente consomem por período de um ano.

- **Passo1:** Coleta de dados sobre os itens que serão realizados a análise, consumo anual, descrição e o preço unitário, lembrando que não podemos nos esquecer da unidade de medida como: litros, peça, cento, milheiro etc.

→ **Passo 2:** Montar uma planilha conforme abaixo:

Tabela 2. Produtos consumidos.
Fonte: Autor.

ORDEM	PRODUTO	PREÇO (R\$)	CONSUMO
1	Fação corte de cana	48,90	26619
2	Calça elanca azul royal	52,70	11262
3	Botina canavieira	58,70	5701
4	Óculos modelo panda (capa)	118,00	2539
5	Camisa manga longa elanca azul	52,80	11691
6	Luva canavieira com ilhós	37,70	26619
7	Calça brim azul royal	43,92	6679
8	Trava quedas retrátil	1.000,00	140
9	Lima para amolar	12,70	15177
10	Mangote meio corpo em elanca	10,20	11270
11	Óculos de segurança incolor	13,50	8184
12	Luva grafatex mão direita	18,10	26619
13	Botina preta sem bico	36,80	2663
14	Camisa queima de cana anti-chama	136,00	641
15	Calça jeans	29,90	2905
16	Calça queima de cana anti-chama	129,00	641
17	Capa bombeiro	1.100,00	75
18	Camisa manga longa em brim	23,60	3447
19	Óculos de segurança Fumê	13,50	5884
20	Respirador P2-VO Dobrável	12,40	30784
21	Marmita térmica	29,00	2539
22	Luva de malha de aço	241,60	285
23	Camisa manga curta em brim	23,80	2717
24	Talabartes em Y	90,00	686
25	Cinto de segurança – eletricista	360,00	164
26	Perneira com proteção no joelho	15,50	3786
27	Protetor auricular Mark V	85,00	622
28	Camisa social (encarregado)	30,80	1713
29	Conjunto hidrorrepelente	39,00	1298
30	Botina preta com bico	40,00	1142

→ **Passo 3:** Calcular o custo total por linha de consumo:

Tabela 3. Custo total.
Fonte: Autor.

Multiplicar o consumo pelo preço de cada produto.



ORDEM	PRODUTO	PREÇO (R\$)	CONSUMO	TOTAL (R\$)
1	Facão corte de cana	48,90	26619	1.301.669,10
2	Calça elanca azul royal	52,70	11262	593.507,40
3	Botina canavieira	58,70	5701	334.648,70
4	Óculos modelo panda (capa)	118,00	2539	299.602,00
5	Camisa manga longa elanca azul	52,80	11691	617.284,80
6	Luva canavieira com ilhós	37,70	26619	1.003.536,30
7	Calça brim azul royal	43,92	6679	293.341,68
8	Trava quedas retrátil	1.000,00	140	14.0000,00
9	Lima para amolar	12,70	15177	192.747,90
10	Mangote meio corpo em elanca	10,20	11270	114.954,00
11	Óculos de segurança incolor	13,50	8184	110.484,00
12	Luva grafatex mão direita	18,10	26619	481.803,90
13	Botina preta sem bico	36,80	2663	97.998,40
14	Camisa queima de cana anti-chama	136,00	641	87.176,00
15	Calça jeans	29,90	2905	86.859,50
16	Calça queima de cana anti-chama	129,00	641	82.689,00
17	Capa bombeiro	1.100,00	75	82.500,00
18	Camisa manga longa em brim	23,60	3447	81.349,20
19	Óculos de segurança Fumê	13,50	5884	79.434,00
20	Respirador P2-VO Dobrável	12,40	30784	381.721,60
21	Marmita térmica	29,00	2539	73.631,00
22	Luva de malha de aço	241,60	285	68.856,00
23	Camisa manga curta em brim	23,80	2717	64.664,60
24	Talabartes em Y	90,00	686	61.740,00
25	Cinto de segurança – eletricista	360,00	164	59.040,00
26	Perneira com proteção no joelho	15,50	3786	58.683,00
27	Protetor auricular Mark V	85,00	622	52.870,00
28	Camisa social (encarregado)	30,80	1713	52.760,40
29	Conjunto hidropelente	39,00	1298	50.622,00
30	Botina preta com bico	40,00	1142	45.680,00



ATENÇÃO

Os valores descritos neste exemplo são meramente ilustrativos e não tem o objetivo de criar fatores avaliativos de preço de produtos.

- **Passo 4:** Classificar de forma decrescente do maior valor obtido e somar o total geral:

Tabela 4. Classificação crescente.
Fonte: Autor.

Classificar de forma decrescente.



ORDEM	PRODUTO	PREÇO (R\$)	CONSUMO	TOTAL (R\$)	CLASSIFICAÇÃO DECRESCENTE (R\$)
1	Facão corte de cana	48,90	26619	1.301.669,10	1.301.669,10
2	Calça elanca azul royal	52,70	11262	593.507,40	1.003.536,30
3	Botina canvieira	58,70	5701	334.648,70	617.284,80
4	Óculos modelo panda (capa)	118,00	2539	299.602,00	593.507,40
5	Camisa manga longa elanca azul	52,80	11691	617.284,80	481.803,90
6	Luva canvieira com ilhós	37,70	26619	1.003.536,30	381.721,60
7	Calça brim azul royal	43,92	6679	293.341,68	334.648,70
8	Trava quedas retrátil	1.000,00	140	140.000,00	299.602,00
9	Lima para amolar	12,70	15177	192.747,90	293.341,68
10	Mangote meio corpo em elanca	10,20	11270	114.954,00	192.747,90
11	Óculos de segurança incolor	13,50	8184	110.484,00	140.000,00
12	Luva grafatex mão direita	18,10	26619	481.803,90	114.954,00
13	Botina preta sem bico	36,80	2663	97.998,40	110.484,00
14	Camisa queima de cana anti-chama	136,00	641	87.176,00	97.998,40
15	Calça jeans	29,90	2905	86.859,50	87.176,00
16	Calça queima de cana anti-chama	129,00	641	82.689,00	86.859,50
17	Capa bombeiro	1.100,00	75	82.500,00	82.689,00
18	Camisa manga longa em brim	23,60	3447	81.349,20	82.500,00
19	Óculos de segurança Fumê	13,50	5884	79.434,00	81.349,20
20	Respirador P2-VO Dobrável	12,40	30784	381.721,60	79.434,00
21	Marmita térmica	29,00	2539	73.631,00	73.631,00
22	Luva de malha de aço	241,60	285	68.856,00	68.856,00
23	Camisa manga curta em brim	23,80	2717	64.664,60	64.664,60
24	Talabartes em Y	90,00	686	61.740,00	61.740,00
25	Cinto de segurança – electricista	360,00	164	59.040,00	59.040,00
26	Perneira com proteção no joelho	15,50	3786	58.683,00	58.683,00
27	Protetor auricular Mark V	85,00	622	52.870,00	52.870,00
28	Camisa social (encarregado)	30,80	1713	52.760,40	52.760,40
29	Conjunto hidropelente	39,00	1298	50.622,00	50.622,00
30	Botina preta com bico	40,00	1142	45.680,00	45.680,00
Somar o total de todas as linhas.				Total	7.051.854,48



ATENÇÃO

Os percentuais são referencias, então algumas diferenças pequenas podem ocorrer na análise.

→ **Passo 5:** Calcular o percentual representativo por linha:

Tabela 5. Percentual representativo por linha.

Fonte: Autor.

ORDEM	PRODUTO	PREÇO (R\$)	CONSUMO	TOTAL (R\$)	CLASSIFICAÇÃO DECRETES-CENTE (R\$)	% POR ITEM
1	Facão corte de cana	48,90	26619	1.301.669,10	1.301.669,10	18,46
2	Calça elanca azul royal	52,70	11262	593.507,40	1.003.536,30	14,23
3	Botina canavieira	58,70	5701	334.648,70	617.284,80	8,75
4	Óculos modelo panda (capa)	118,00	2539	299.602,00	593.507,40	8,42
5	Camisa manga longa elanca azul	52,80	11691	617.284,80	481.803,90	6,83
6	Luva canavieira com ilhós	37,70	26619	1.003.536,30	381.721,60	5,41
7	Calça brim azul royal	43,92	6679	293.341,68	334.648,70	4,75
8	Trava quedas retrátil	1.000,00	140	140.000,00	299.602,00	4,25
9	Lima para amolar	12,70	15177	192.747,90	293.341,68	4,16
10	Mangote meio corpo em elanca	10,20	11270	114.954,00	192.747,90	2,73
11	Óculos de segurança incolor	13,50	8184	110.484,00	140.000,00	1,99
12	Luva grafatex mão direita	18,10	26619	481.803,90	114.954,00	1,63
13	Botina preta sem bico	36,80	2663	97.998,40	110.484,00	1,57
14	Camisa queima de cana anti-chama	136,00	641	87.176,00	97.998,40	1,39
15	Calça jeans	29,90	2905	86.859,50	87.176,00	1,24
16	Calça queima de cana anti-chama	129,00	641	82.689,00	86.859,50	1,23
17	Capa bombeiro	1.100,00	75	82.500,00	82.689,00	1,17
18	Camisa manga longa em brim	23,60	3447	81.349,20	82.500,00	1,17
19	Óculos de segurança Fumê	13,50	5884	79.434,00	81.349,20	1,15
20	Respirador P2-VO Dobrável	12,40	30784	381.721,60	79.434,00	1,13
21	Marmita térmica	29,00	2539	73.631,00	73.631,00	1,04
22	Luva de malha de aço	241,60	285	68.856,00	68.856,00	0,98
23	Camisa manga curta em brim	23,80	2717	64.664,60	64.664,60	0,92
24	Talabartes em Y	90,00	686	61.740,00	61.740,00	0,88
25	Cinto de segurança – eletricista	360,00	164	59.040,00	59.040,00	0,84
26	Perneira com proteção no joelho	15,50	3786	58.683,00	58.683,00	0,83
27	Protetor auricular Mark V	85,00	622	52.870,00	52.870,00	0,75
28	Camisa social (encarregado)	30,80	1713	52.760,40	52.760,40	0,75
29	Conjunto hidropelente	39,00	1298	50.622,00	50.622,00	0,72
30	Botina preta com bico	40,00	1142	45.680,00	45.680,00	0,65
				Total	7.051.854,48	

Esse valor é obtido pela divisão entre o valor da linha pelo total geral multiplicado por 100.



Tabela 6. Acumulo do valor percentual.
Fonte: Autor.

→ **Passo 6:** Acumular o valor percentual obtido:

ORDEM	PRODUTO	PREÇO (R\$)	CONSUMO	TOTAL (R\$)	CLASSIFICAÇÃO DECRETANTE (R\$)	% POR ITEM	% ACUMULADO
1	Facção corte de cana	48,90	26619	1.301.669,10	1.301.669,10	18,46	18,46
2	Calça elanca azul royal	52,70	11262	593.507,40	1.003.536,30	14,23	32,69
3	Botina canavieira	58,70	5701	334.648,70	617.284,80	8,75	41,44
4	Óculos modelo panda (capa)	118,00	2539	299.602,00	593.507,40	8,42	49,86
5	Camisa manga longa elanca azul	52,80	11691	617.284,80	481.803,90	6,83	56,69
6	Luva canavieira com ilhós	37,70	26619	1.003.536,30	381.721,60	5,41	62,10
7	Calça brim azul royal	43,92	6679	293.341,68	334.648,70	4,75	66,85
8	Trava quedas retrátil	1.000,00	140	140.000,00	299.602,00	4,25	71,10
9	Lima para amolar	12,70	15177	192.747,90	293.341,68	4,16	75,26
10	Mangote meio corpo em elanca	10,20	11270	114.954,00	192.747,90	2,73	77,99
11	Óculos de segurança incolor	13,50	8184	110.484,00	140.000,00	1,99	79,98
12	Luva grafatex mão direita	18,10	26619	481.803,90	114.954,00	1,63	1,63
13	Botina preta sem bico	36,80	2663	97.998,40	110.484,00	1,57	3,20
14	Camisa queima de cana anti-chama	136,00	641	87.176,00	97.998,40	1,39	4,59
15	Calça jeans	29,90	2905	86.859,50	87.176,00	1,24	5,82
16	Calça queima de cana anti-chama	129,00	641	82.689,00	86.859,50	1,23	7,05
17	Capa bombeiro	1.100,00	75	82.500,00	82.689,00	1,17	8,23
18	Camisa manga longa em brim	23,60	3447	81.349,20	82.500,00	1,17	9,40
19	Óculos de segurança Fumê	13,50	5884	79.434,00	81.349,20	1,15	10,55
20	Respirador P2-VO Dobrável	12,40	30784	381.721,60	79.434,00	1,13	11,68
21	Marmita térmica	29,00	2539	73.631,00	73.631,00	1,04	12,72
22	Luva de malha de aço	241,60	285	68.856,00	68.856,00	0,98	13,70
23	Camisa manga curta em brim	23,80	2717	64.664,60	64.664,60	0,92	14,61
24	Talabartes em Y	90,00	686	61.740,00	61.740,00	0,88	0,88
25	Cinto de segurança – eletricista	360,00	164	59.040,00	59.040,00	0,84	1,71
26	Perneira com proteção no joelho	15,50	3786	58.683,00	58.683,00	0,83	2,54
27	Protetor auricular Mark V	85,00	622	52.870,00	52.870,00	0,75	3,29
28	Camisa social (encarregado)	30,80	1713	52.760,40	52.760,40	0,75	4,04
29	Conjunto hidropelente	39,00	1298	50.622,00	50.622,00	0,72	4,76
30	Botina preta com bico	40,00	1142	45.680,00	45.680,00	0,65	5,41
Total					7.051.854,48		

Esse valor é obtido pela soma do percentual por item e a linha abaixo.



ATENÇÃO

A correta análise dos dados proporciona melhores tomadas de decisões.

Tabela 7.
Classificação ABC.
Fonte: Autor.

→ **Passo 7:** Determinar a classificação ABC:

ORDEM	PRODUTO	PREÇO (R\$)	CONSUMO	TOTAL (R\$)	CLASSIFICAÇÃO DECRESCENTE (R\$)	% POR ITEM	% ACUMULADO	CLASSIFICAÇÃO ABC
1	Facção corte de cana	48,90	26619	1.301.669,10	1.301.669,10	18,46	18,46	
2	Calça elanca azul royal	52,70	11262	593.507,40	1.003.536,30	14,23	32,69	
3	Botina canavieira	58,70	5701	334.648,70	617.284,80	8,75	41,44	
4	Óculos modelo panda (capa)	118,00	2539	299.602,00	593.507,40	8,42	49,86	
5	Camisa manga longa elanca azul	52,80	11691	617.284,80	481.803,90	6,83	56,69	
6	Luva canavieira com ilhós	37,70	26619	1.003.536,30	381.721,60	5,41	62,10	A
7	Calça brim azul royal	43,92	6679	293.341,68	334.648,70	4,75	66,85	
8	Trava quedas retrátil	1.000	140	140.000,00	299.602,00	4,25	71,10	
9	Lima para amolar	12,70	15177	192.747,90	293.341,68	4,16	75,26	
10	Mangote meio corpo em elanca	10,20	11270	114.954,00	192.747,90	2,73	77,99	
11	Óculos de segurança incolor	13,50	8184	110.484,00	140.000,00	1,99	79,98	
12	Luva grafatex mão direita	18,10	26619	481.803,90	114.954,00	1,63	1,63	
13	Botina preta sem bico	36,80	2663	97.998,40	110.484,00	1,57	3,20	
14	Camisa queima de cana anti-chama	136,00	641	87.176,00	97.998,40	1,39	4,59	
15	Calça jeans	29,90	2905	86.859,50	87.176,00	1,24	5,82	
16	Calça queima de cana anti-chama	129,00	641	82.689,00	86.859,50	1,23	7,05	
17	Capa bombeiro	1.100,00	75	82.500,00	82.689,00	1,17	8,23	B
18	Camisa manga longa em brim	23,60	3447	81.349,20	82.500,00	1,17	9,40	
19	Óculos de segurança Fumê	13,50	5884	79.434,00	81.349,20	1,15	10,55	
20	Respirador P2-VO Dobrável	12,40	30784	381.721,60	79.434,00	1,13	11,68	
21	Marmita térmica	29,00	2539	73.631,00	73.631,00	1,04	12,72	
22	Luva de malha de aço	241,60	285	68.856,00	68.856,00	0,98	13,70	
23	Camisa manga curta em brim	23,80	2717	64.664,60	64.664,60	0,92	14,61	
24	Talabartes em Y	90,00	686	61.740,00	61.740,00	0,88	0,88	
25	Cinto de segurança – eletricista	360,00	164	59.040,00	59.040,00	0,84	1,71	
26	Perneira com proteção no joelho	15,50	3786	58.683,00	58.683,00	0,83	2,54	
27	Protetor auricular Mark V	85,00	622	52.870,00	52.870,00	0,75	3,29	C
28	Camisa social (encarregado)	30,80	1713	52.760,40	52.760,40	0,75	4,04	
29	Conjunto hidropelente	39,00	1298	50.622,00	50.622,00	0,72	4,76	
30	Botina preta com bico	40,00	1142	45.680,00	45.680,00	0,65	5,41	
				Total	7.051.854,48			

Lembrando que ao acumular até 80% encontramos o item A, ao acumularmos até 15% encontraremos o item B, e o restante é o item C.



ATENÇÃO

Alguns produtos da classificação ABC pode oscilar a cada período do ano em função da sazonalidade dos mesmos.



ATENÇÃO

Conforme citado por Silva (1981), "... a partir dos esforços iniciais da General Electric americana, o princípio de Pareto tem sido adaptado ao universo de materiais, particularmente à gerência de estoques...".

Inúmeros outros livros sobre gestão de estoques têm abordado a classificação ABC como método de planejamento de estoques e compras, fundamentalmente como uma forma de definir lotes de aquisição ou produção. Para os itens da classe A, comprar o menos possível, por exemplo, para a demanda de uma semana; para os itens da classe B comprar, por exemplo, uma quantidade suficiente para a demanda de um mês; para os itens da classe C, por exemplo, comprar o suficiente para a demanda de três ou mais meses.

No passado, ainda não muito distante, apesar do critério que a classificação ABC propiciava para se controlar os estoques. O controle e a reposição do estoque realizavam-se manualmente, isso, de forma precária, tendo como meio de informação as Fichas de Controle de Estoques, onde se definia algumas variáveis para aquisição do material.

Algumas empresas não podem esperar o pedido do cliente, então a empresa produz sobre previsão de vendas. A classificação ABC pode auxiliar na política de estoques, conforme exemplo abaixo:

Tabela 8.
Classificação ABC.
Fonte: Autor.

POLÍTICAS DE ESTOQUE	
ITENS	TEMPO DE ESTOQUE
A	15 dias
B	30 dias
C	45 dias

4. USO DA TÉCNICA ABC

Silva (1981) discorre sobre a dificuldade de determinar os pontos de separação entre as classes A, B e C, e apresenta, inclusive, um método gráfico de determinação de tais pontos. Basicamente uma análise ABC consiste da divisão dos itens de estoque em três grupos, de acordo com o valor de demanda anual, quando se trata de produtos acabados, ou de valores de consumo anual quando se tratarem de produtos em processo ou matérias-primas e insumos. Os valores de consumo anual ou os valores

de demanda anual são obtidos multiplicando-se o preço ou custo unitário de cada item pelo seu consumo ou sua demanda anual.



CONCEITO

Os itens classificados como A, B e C podem gerar informações para compor políticas de estoques.

4.1. A CLASSIFICAÇÃO ABC NÃO RESOLVE TODOS OS PROBLEMAS REFERENTES AOS ESTOQUES.

Na logística devemos estar cientes que a total eficácia das ações não está apenas no uso de uma ferramenta, mas sim em um conjunto delas. A classificação ABC nos fornece informações, entretanto, as informações necessitam de precisão e uma das ferramentas que pode facilitar este processo é o inventário.

O inventário trata-se de uma técnica de contagem de materiais com o objetivo de acuracidade. Para (SHELDON, 2004), “A acuracidade traz em seu significado a ideia de precisão. A acuracidade de estoque pode ser definida pela mensuração (em percentual) da quantidade de materiais encontrada fisicamente pela quantidade registrada no sistema de informação”.

Então nos vem à pergunta: Por que realizar inventários?

Para controle físico e segurança, onde os materiais de estoque por vezes são perdidos, roubados ou sofrem erros em sua contagem, também é importante, pois é necessário um sistema que coloque obstáculos aos erros ou desonestidade das pessoas.

Alguns aspectos são importantes para boa gestão dos inventários, e um deles é o controle físico, O controle físico é composto por um sistema de anotações cujos registros serão comparados com os números obtidos da contagem física.

É importante a empresa criar um sistema de anotações que nada mais é do que as informações que sobre os produtos e características diversas, para tanto é importante:

- a. **Identificar o item**, uma vez que muitos erros ocorrem por identificações incorretas. Quando se recebe um item deve-se fazer a identificação correta do pedido de compra, do número da peça e da quantidade. Quando os produtos são lançados, a quantidade, a localização e o número (código) da peça devem ser registrados;
- b. **Conferir a quantidade**: a quantidade é conferida por uma contagem física, pesagens ou mensurações;

- c. **Registrar a transação:** antes de qualquer transação ser fisicamente executada, toda informação precisa ser registrada;
- d. **Executar fisicamente a transação:** transportar os produtos para internamente ou por fora da área de armazenamento.

Outros aspectos a analisar são:

- a. **Acesso limitado:** os estoques devem ser mantidos em locais seguros, com acesso restrito. Devem ficar trancados, exceto nas horas normais de trabalho, para garantir que não sejam retirados materiais antes de complementar os registros da transação (não para evitar furtos);
- b. **Força de trabalho bem treinada:** pessoal do almoxarifado, assim como o pessoal que manuseia (armazena e registra as transações). Também os funcionários que interagem com o almoxarifado devem ser bem treinados para garantir que as transações sejam registradas corretamente.

Só para termos uma ideia, vejamos abaixo alguns transtornos causados por falhas nas informações referentes aos estoques:

- a. Vendas perdidas;
- b. Falta de material e programação com problemas;
- c. Estoque em excesso de alguns itens;
- d. Baixa produtividade no armazém;
- e. Baixo desempenho nas entregas;
- f. Atraso de componentes na linha de montagem;
- g. Balanço Equivocado de Lucros e Perdas.

Agora abaixo vejamos as principais causas dos erros mencionados acima:

- a. Retirada de material sem autorização;
- b. Depósito sem segurança;
- c. Pessoal mal treinado;
- d. Registros de transações ruins (erro de contagem, transação não registrada, localização imprecisa de material, peça identificada incorretamente, entre outros).

5. TIPOS DE INVENTÁRIOS:

Existem dois tipos de inventário, são eles:

- a. Inventário geral ou anual onde se realiza contagem apenas uma vez por ano;
- b. Inventário Rotativo onde são distribuídas diversas contagens durante o ano.

Vamos percorrer abaixo alguns comparativos:

Tabela 8. Comparativo entre inventário anual e rotativo.
Fonte: Autor.

ANUAL	ROTATIVO
Esforço contratado produz pico de custo.	Sem grande esforço, custo distribuído.
Gera impacto nas atividades da empresa, com almoxarifados de portas fechadas.	É possível a continuidade do atendimento com o almoxarifado de portas abertas.
Produtividade de mão de obra decrescente ocorrendo falhas durante o processo.	Incremento da produtividade com ações preventivas que acabam por reduzir as falhas.
Almoxarifados reaprendem ano após ano.	Almoxarifados tornam-se especialistas no processo de ajuste.
As causas das divergências não são identificadas.	O feedback é imediato, elevando a qualidade e motivando a participação geral. As causas das divergências são rapidamente localizadas.
Confiabilidade não melhora.	Aprimoramento contínuo da confiabilidade.



CONCEITO

A técnica da classificação ABC nos mostra qual a importância de cada item do estoque em função do faturamento ou cálculo.



Leia o texto abaixo e reflita sobre o assunto.

1. O gerente.com

Classificação ABC para Melhor Gestão do Estoque¹

A gestão de estoques é fator de grande importância para as empresas, e digo mais, uma boa gestão de estoque faz com que a empresa possa se tornar mais competitiva no mercado em que atua. Para entendermos melhor a importância de um estoque bem administrado vamos dar um exemplo. Em nossas casas procuramos comprar os produtos e materiais necessários para nossa utilização, obedecendo a um grau de prioridade, dificilmente compramos produtos caros em grande quantidade, nós os compramos conforme nossa necessidade. Se os produtos e materiais forem de valor menor e tiverem um consumo grande procuramos comprar uma quantidade maior para termos tranquilidade, sabendo que o mesmo dificilmente faltará.

Muitas empresas ainda mantêm vários itens em estoque por medo de que os mesmos falem na sua linha de produção ou no estoque do centro de distribuição, comprometendo assim a entrega do produto ao cliente. Para manter um controle melhor do estoque e reduzir seu custo, sem comprometer o nível de atendimento, é importante classificar os itens de acordo com a sua importância relativa no estoque.

Assim surge a importância da classificação do estoque pela curva ABC, este método é antigo, mas muito eficaz e baseia-se no raciocínio do diagrama de Pareto desenvolvido pelo economista italiano Vilfredo Pareto. É através da classificação da curva ABC que conseguimos determinar o grau de importância dos itens, permitindo assim diferentes níveis de controle com base na importância relativa do item.



CONCEITO

A análise ABC pode ser usada em outros fatores empresariais como: classificação abc dos clientes por faturamento, classificação ABC dos problemas da manutenção, entre outros.



E AGORA, JOSÉ?

Agora que já entendemos a classificação ABC e sua aplicação, convido a você para entrar no clima da nossa próxima UA, onde vamos avaliar nosso conhecimento adquirido até aqui. Na próxima UA faremos nossa primeira avaliação presencial.

GLOSSÁRIO

Estoque: Item ou bem aguardando consumo.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, J. M. C. **Logística**. 3ª ed. Lisboa: Edições Silabo, 2002.

O GERENTE. **Portal de Gestão**. Disponível em: <http://www.ogerente.com.br/novo/artigos_ler.php?canal=11&canallocal=41&canalsub2=131&id=1759> . Acesso em: jun. 2012.

SHELDON, D. H. **Achieving Inventory Accuracy: A Guide To Sustainable Class A Excellence In 120 Days**. Hardcover: J. Ross Publishing, 2004.

SILVA, R. B. **Administração de Material**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Administração de Material, 1981.